



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – MARÇO DE 2003

A Massa Monetária apresenta de Fevereiro a Março uma variação de 2,42%.

No final de Março, o agregado de liquidez M_2 (M_1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 2,42%. A taxa de crescimento homologa sobe para 13,18% quando no período Janeiro/Fevereiro, havia sido de 11,57%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 53.836,3 milhões de escudos contra os 52.564,9 milhões de Fevereiro corrente.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

	Mar/02	Jun/02	Set/02	Dez/02	Jan/03	Fev/03	Mar/03	ΔMar/Fev
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	12.076,5	10.784,4	11.705,6	11.330,8	11.238,0	10.644,9	11.563,1	8,63
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	8.881,0	7.525,3	7.812,3	8.632,1	8.493,7	7.734,1	8.674,7	12,16
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	8.109,6	7.002,7	7.307,0	8.337,6	8.260,1	7.499,0	8.440,1	12,55
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	777,4	522,6	505,3	294,5	233,6	235,1	234,6	-0,21
1.2 – Activo Ext. Bancos Comerc. (Liq.)	3.195,5	3.259,1	3.893,3	2.698,7	2.744,3	2.910,8	2.888,4	-0,77
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	21.106,0	22.326,2	23.269,9	24.668,3	24.813,5	25.070,8	24.402,1	-2,65
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	25.125,1	25.425,9	26.763,3	27.409,5	27.803,9	27.775,2	27.927,2	0,55
2.2 – Depósitos	4.019,1	3.099,7	3.493,4	2.741,2	2.990,4	2.704,4	3.525,1	30,11
3 – Crédito à Economia	22.471,3	23.146,3	23.159,6	25.098,8	25.331,3	25.627,6	25.832,8	0,80
3.1 – Créditos às Emp. Públicas/Financ.	261,8	252,1	239,6	230,1	228,5	218,7	218,0	-0,32
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.209,5	22.894,2	23.920,0	24.868,7	25.102,8	25.408,9	25.614,8	0,81
4 - Base monetária	15.912,6	15.157,1	15.506,5	16.236,0	16.427,4	15.821,3	16.862,7	6,58
4.1 – Emissão Monetária	6.754,0	6.577,1	6.521,8	7.471,9	6.971,5	6.758,6	6.649,9	-1,61
4.2 – Reservas bancárias	9.158,6	8.580,0	8.984,7	8.764,1	9.455,9	9.062,7	10.212,8	12,69
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	18,0	14,6	-18,89
5 - M1	20.930,4	20.691,9	21.476,7	22.619,8	22.253,9	22.037,7	22.587,6	2,50
6 - M2	47.567,0	48.163,9	50.399,8	52.134,6	52.439,1	52.569,9	53.836,3	2,42

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M_2 , teve por base os acréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M_1 (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários passaram de 22.037,7 milhões de escudos em Fevereiro de 2003 para 22.587,6 milhões de escudos em Março corrente, em resultado do aumento verificado nos depósitos à ordem em moeda nacional na ordem dos 4,32%.

Por seu turno, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) acusaram uma taxa de crescimento positiva de 2,36%, justificada pelos aumentos registados nos depósitos em divisas de residentes e nos depósitos de emigrantes na ordem dos 13,90% e 2,63%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos cheques e ordens a pagar (34,68%) e nos depósitos para caução de operações (20,59%).

De referir que, o aumento verificado neste agregado também ficou a dever á reclassificação efectuada ao nível dos depósitos obrigatórios, cuja movimentação está condicionada à autorização legal, e das importâncias cativadas por instituições legais, cuja contribuição no crescimento atinge os 0,44%.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 8,63%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10.644,9 milhões de escudos em Fevereiro, para 11.563,1 milhões de escudos em Março do corrente ano, representando uma taxa de crescimento positiva de 8,63%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações positivas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde Cabo, não obstante os pagamentos efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, pagamentos de dívida externa, de projectos e transferencias externas efectuadas ás nossas Embaixadas, acusaram um acréscimo de 12,55%, em resultado dos influxos provenientes da União Europeia e de outros organismos internacionais, para financiamento de projectos de desenvolvimentos.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de variação negativa de 0,77% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve fundamentalmente a pagamentos de compromissos externos de curto prazo. Os activos externos de curto prazo dos bancos passaram 4.772,3 milhões de escudos em Fevereiro para 4.699,2 milhões de escudos em Março do corrente ano enquanto que os passivos externos de curto prazo evidenciaram um decréscimos de 2,64%.

O Credito Interno Líquido regista uma variação negativa de 0,90%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Março corrente o crédito interno liquido apresentou uma taxa de variação negativa de 0,90%, explicada sobretudo pelo decréscimo que se regista no credito líquido ao sector público administrativo.

O Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA) apresentou uma taxa de variação negativa de 2,65%, que se justifica principalmente pelo aumento verificado ao nível dos depósitos. Em termos absolutos, o SPA passou de 25.065,8 milhões de escudos em Fevereiro para 24.402,1 milhões em Março. Os depósitos totais, que registam as contrapartidas dos influxos verificados ao nível dos activos externos líquidos do BCV, acusam um acréscimo de 30,11%.

O credito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde atinge os 451,7 milhões de escudos em Março corrente contra os 342,6 milhões de Fevereiro.

Por sua vez, o credito à Economia cresce a uma taxa de 0,80%. Em termos absolutos, este agregado passou de 25.627,7 milhões de escudos em Fevereiro corrente para 25.832,8 milhões de escudos em Março.

Importa salientar que, em resultado das decisões de política monetária implementadas pelo Banco

Central em Janeiro último, visando o incremento da actividade económica, em Março, os bancos comerciais baixaram as suas taxas de operações activas e passivas, aumentando ligeiramente o seu *spread* bancário.

Taxa de Inflação atinge 1,8%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Março, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,8%, uma variação homologa positiva de 3,4%, e uma variação mensal negativa de 0,5%.